



# Nísia Novamente

## Editorial

**A** Casa de Oswaldo Cruz está completando mais uma importante etapa em seu processo de consolidação institucional. A realização de eleições para a direção da unidade tem favorecido o debate nos departamentos em torno da avaliação dos resultados alcançados nos últimos quatro anos e das metas e desafios colocados para a próxima gestão.

Em uma inequívoca demonstração de maturidade institucional, os profissionais da Casa têm explicitado opiniões, avaliações e apresentado propostas que contribuem para a melhor definição do plano de atividades do período 2002-2005. Entre os problemas identificados, destacam-se questões que devem merecer atenção de toda a Fundação Oswaldo Cruz como diretrizes para uma política de informatização; adequação das instalações físicas; melhoria da infra-estrutura de pesquisa nas áreas de biblioteca e arquivo, e atenção para os problemas de recursos humanos. Em todo os debates, ressaltou-se a importância de ações cooperativas no âmbito da Fiocruz e de

outras instituições de pesquisa, ensino e divulgação científica. A afirmação de um projeto institucional que resgata o papel histórico da Fundação Oswaldo Cruz na saúde e na ciência brasileiras requer permanente esforço de construção. Do mesmo modo, os novos desafios colocados no campo da educação em ciências, vista como componente essencial da cidadania, requerem atenção especial no novo período de gestão. Dos quinze anos da Casa de Oswaldo Cruz, um ensinamento: a possibilidade de associar liberdade acadêmica, compromisso público e diálogo com a sociedade.

Transformar um segundo mandato e uma candidatura única em momento de debate sobre os rumos a serem seguidos foi uma importante característica do processo eleitoral que se encerra nos dias 5 e 6 de dezembro. A campanha para a reeleição de Nísia pode também ser vista como um momento singular de comemoração coletiva do grau de unidade que conseguimos conquistar.



## Biografia

Carioca, Nísia Trindade Lima é mestre em ciência política e doutora em sociologia pelo IUPERJ. Ingressou na Fiocruz em 1987 como pesquisadora da Casa de Oswaldo Cruz, unidade que ajudou a construir, da qual hoje é diretora. Professora de sociologia da UERJ e pesquisadora do CNPq, tem vários artigos publicados nas áreas de sociologia da ciência e da cultura e do pensamento social brasileiro e é autora de *Um sertão chamado Brasil*.

[novamentenisia@coc.fiocruz.br](mailto:novamentenisia@coc.fiocruz.br)



Aos profissionais da Casa de Oswaldo Cruz

Prezados colegas,

Portadora da representação dos profissionais desta unidade, que me elegeram para a gestão que ora termina, espero ter estado à altura de tão difícil e honrosa missão e ser capaz, com o apoio coletivo com que até o momento contei, de dar continuidade às ações e programas prioritários da unidade, responder com empenho e criatividade a novas questões e propor novos desafios que consolidem e ampliem nosso projeto institucional.

Propostas de reeleição não podem prescindir da avaliação de resultados alcançados e, mesmo sem a pretensão de realizar um balanço exaustivo do período 1998-2001, gostaria de trazer alguns pontos à reflexão. Sem ufanismo, considero que chegamos a esse momento eleitoral, em que se definem os rumos institucionais, com resultados extremamente positivos expressos no reconhecimento de nossos pares nas diversas áreas em que atuamos, na afirmação do projeto institucional da Casa de Oswaldo Cruz junto às demais unidades técnico-científicas da Fiocruz e na maior visibilidade pública por meio das ações realizadas no Museu da Vida.

Afirmou-se também o papel da Casa de Oswaldo Cruz no debate e aperfeiçoamento do Plano Quadrienal de Diretrizes Estratégicas da Fiocruz. A Direção da unidade tem igualmente participado de comissões do Conselho Deliberativo como a que se dedica à luta pela extensão dos 26,6% a todos os servidores e a comissão sobre a regulamentação da Fiotec.

No plano de fortalecimento da gestão democrática, concluímos recentemente a revisão do Regimento da Casa, incorporando ao corpo político da unidade profissionais que vêm se dedicando à sua consolidação. Esse processo deve ser apontado como um marco de nossa maturidade institucional. Sua plena efetivação como conquista democrática depende da participação de todos e da desmistificação da gestão e da política institucional como objeto de uma ação especializada e restrita aos gestores. Por este mesmo motivo, a proposta do estabelecimento do Conselho Técnico-Científico deve ser, ao lado do Seminário para deliberar sobre o Plano Quadrienal, saudada como inovação e conquista do conjunto de profissionais de nossa unidade.

Os resultados alcançados só se tornaram possíveis devido a um esforço coletivo em que se destaca a ação dos departamentos – Arquivo e Documentação; Museu da Vida; Patrimônio Histórico e Pesquisa – e dos núcleos Editorial e de Informática, o último criado durante essa gestão. Destaca-se a atitude altamente cooperativa dos chefes de departamento e coordenadores de núcleos que muito têm contribuído para a consolidação do projeto institucional da Casa de Oswaldo Cruz e do Conselho Deliberativo como instância de definição dos rumos institucionais e acompanhamento dos programas em curso.

Trabalho coletivo, sem dúvida, mas que contou com a liderança e empenho da equipe que comigo compartilha as atividades de direção. Este balanço positivo deve ser atribuído ao esforço conjunto e à presença atuante e imprescindível de Fernando Pires Alves, Lisabel Klein, Gilberto Hochman, Vania Buchmüller e Maria Amália Monteiro. Nas áreas de Secretaria, sob coordenação de Eneida Guerra, de apoio administrativo e administração de recursos humanos, são igualmente merecedores de reconhecimento os profissionais que hoje atuam na direção da Casa de Oswaldo Cruz. A continuidade dessa equipe é fundamental para garantir o compromisso da nova gestão.

Ciente de minhas responsabilidades, espero poder contar mais uma vez com a confiança, o apoio e, sobretudo, com as críticas, sugestões e participação efetiva do conjunto de profissionais desta Casa.

Cordialmente,

Nísia Trindade Lima



## Depoimentos

*A gestão de Nísia à frente da Casa de Oswaldo Cruz foi marcada pela consolidação e ampliação do projeto institucional. Trabalhando sempre com espírito coletivo e ousadia, Nísia não apenas enfrentou os problemas do cotidiano mas, sobretudo estimulou a criatividade e a iniciativa propondo e acolhendo novos projetos que tornaram a Casa de Oswaldo Cruz uma referência e um ótimo lugar de se trabalhar.*

Luiz Otávio Ferreira  
Coordenador de Ensino da COC

*O que mais me empolga na reeleição desta diretoria da Casa de Oswaldo Cruz, é a certeza da luta pela participação plena de todos os trabalhadores da Unidade, principalmente na inserção cada vez maior destes nas decisões estratégicas e políticas da COC, coerente com o modelo participativo da Instituição. E isto tudo, sabemos, continuará ocorrendo de forma tranqüila e ética, marcas de Nísia Trindade Lima.*

Marcos José de Araújo Pinheiro  
Chefe do Departamento de Patrimônio Histórico

*A reeleição de Nísia para a direção da COC não representa apenas uma simples continuidade em relação à sua gestão atual, exercida com grande competência político-administrativa e acadêmica. Estou certa de que em um novo período à frente da COC, Nísia e sua equipe poderão reafirmar a linha de ação que vêm imprimindo à sua gestão, e dessa forma assegurar, de forma consistente, a reprodução institucional de nossa unidade.*

Nara Azevedo  
Chefe do Departamento de Pesquisa

*Votar em Nísia é uma grande satisfação. Representa a contituidade e o aprofundamento de um projeto que reúne visão integrada e integradora, respeito às diversidades, valorização profissional, compromisso ético e clareza dos rumos e da missão institucional.*

Paulo Elian  
Departamento de Arquivo e Documentação

*Com elegância e delicadeza, firmeza e coragem, Nísia vai, em meio a um ambiente complexo como a Fiocruz, esgrimando e amealhando vitórias. Com a mesma distinção, ainda trilha as veredas da ciência e os sertões de todos nós. A sua gestão tem proporcionado ao Museu da Vida importantes conquistas e contribuído para a sua consolidação. É com a maior satisfação que a reconduziremos à direção da Casa.*

José Ribamar Ferreira  
Coordenador do Museu da Vida

Criada em 1985 pela sensibilidade de Sérgio Arouca, Luís Fernando, Arlindo Fábio e Paulo Gadelha, seu diretor até 1997, hoje a Casa de Oswaldo Cruz renova seu belo projeto original.

*Nísia na direção da Casa de Oswaldo Cruz é a certeza da consolidação dos sonhos de seus criadores.*

Luís Fernando Ferreira

*Toda candidatura única implica em responsabilidade adicional e Nísia já demonstrou possuir todas as condições políticas e técnicas para responder aos desafios que o processo da Casa de Oswaldo Cruz coloca para seu quadro diretivo.*

Arlindo Fábio Gômez de Sousa



## Apoios externos

*Em minha posição de Diretor do Museu Nacional nos últimos anos, tive a satisfação de conviver com o dinamismo e garra de Nísia Trindade Lima à frente da Casa de Oswaldo Cruz (COC/FIOCRUZ). Pude ver em ação diversas frentes de consolidação do trabalho interno, como o do Museu da Vida - tão importante para a divulgação da ciência no Rio de Janeiro - mas também as de articulação de nosso campo de trabalho, na história da ciência e na divulgação científica. Espero continuar a vê-la nessa importante cruzada.*

**Luiz Fernando Dias Duarte**  
Diretor do Museu Nacional

*Gostaria de manifestar o apoio da instituição que dirijo à candidatura de Nísia Trindade Lima para um novo mandato na direção da Casa de Oswaldo Cruz. Trata-se de profissional de alta qualificação acadêmica que demonstrou, ao longo dos últimos anos, também possuir espírito democrático e competência administrativa. Sendo assim, temos a certeza de que a Casa será muito bem conduzida pelos próximos 4 anos, caso o colegiado desta instituição decida pela reeleição de Nísia.*

**Fabiano Santos**  
Diretor Executivo do IUPERJ

*O primeiro passo foi o contato com a expedição ao Juruá. Depois a FIOCRUZ se instala na Amazônia e os contatos se estreitaram. Nísia esteve presente na criação do Escritório Técnico da Amazônia. A Casa de Oswaldo Cruz esteve ainda mais presente na produção de documentários, nas pesquisas históricas que vem realizando e em diversas publicações que tem a Amazônia como questão. É neste sentido que apoio a reeleição de Nísia Trindade Lima para dar continuidade a este trabalho.*

**Marcos Barros**  
Fundação de Medicina Tropical  
Professor e pesquisador da Universidade Federal do Amazonas

*“Apoio a candidatura da cientista social Nísia Trindade Lima à direção da Casa de Oswaldo Cruz, por representar a garantia de um projeto consistente nos campos da história e da memória, especialmente através da preservação e valorização dos arquivos”.*

**Jaime Antunes da Silva**  
Diretor-Geral do Arquivo Nacional  
Presidente do Conselho Nacional de Arquivo

*Em nome da ABCP – Associação Brasileira de Ciência Política, vimos expressar nosso apoio à candidatura de Nísia Trindade Lima para a diretoria da Casa de Oswaldo Cruz, visando sobretudo a continuidade do excelente trabalho de desenvolvimento institucional já iniciado e demonstrado por Nísia na gestão que se encerra.*

**Sônia Miriam Draibe**  
Secretária Executiva ABCP

*Apoio irrestritamente à candidatura de Nísia Trindade Lima para a Diretoria da Casa de Oswaldo Cruz porque a considero uma cientista social da mais alta competência e tenho certeza que ela dará continuidade ao excelente trabalho que vem desenvolvendo nestes últimos anos.*

**Maria Arminda do Nascimento Arruda**  
Professora Livre-Docente do Departamento de Sociologia da USP  
Secretária-executiva da ANPOCS

*Declaro o meu apoio à candidatura de Nísia Trindade Lima para a diretoria da Casa de Oswaldo Cruz porque a considero uma cientista social da mais alta competência e tenho certeza que ela dará continuidade ao excelente trabalho que vem desenvolvendo nesses últimos 4 anos. Gostaria ainda de ressaltar que a gestão da professora Nísia ficou marcada pela relevante participação da Casa de Oswaldo Cruz no campo da História Oral no Brasil, através do estímulo ao desenvolvimento das atividades de pesquisas nesta a área, do apoio para publicações e organização de eventos afins.*

**Marieta de Moraes Ferreira**  
Diretora do CPDOC/FGV  
Presidente da IOHA-International Oral History Association

*A importância do trabalho realizado pelo DPH da Casa de Oswaldo Cruz na preservação do patrimônio histórico, sob a sua responsabilidade, ultrapassa os limites dessa instituição. A sua procura pela excelência contribui para o aperfeiçoamento de todo o sistema de preservação do patrimônio cultural brasileiro.*

**José Aguilera**  
Arquiteto do Departamento de Proteção do Iphan

*Diante da importância do trabalho realizado pela Casa de Oswaldo Cruz, vimos registrar o apoio da SBHC à reeleição da Prof<sup>a</sup> Nísia para o cargo de diretora. Sempre preocupada com o aprimoramento do conhecimento e o fortalecimento institucional da História da Ciência, Nísia tem o reconhecimento de seus colegas desde o início dos anos de 1990, quando ocupou a Secretaria Regional da SBHC no Rio de Janeiro.*

**Ana Maria Ribeiro de Andrade**  
Presidente da Sociedade Brasileira de História da Ciência

**ELEIÇÕES COC 2001**  
dias 5 e 6 de dezembro  
das 9 às 16h

**URNAS**  
Pavilhão de Relógio  
Expansão - sala 602



## Realizações

Inauguração do Museu da Vida e sua abertura aos fins de semana; criação do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências da Saúde, e lançamento das bibliotecas virtuais de Carlos Chagas, Oswaldo Cruz e Museus de Ciência e Divulgação Científica – estas foram algumas das importantes realizações da primeira gestão de Nísia à frente da Casa de Oswaldo Cruz, um período que se caracterizou pelo reconhecimento externo, pela afirmação do projeto institucional junto às demais unidades da Fiocruz e pela maior visibilidade pública.

Na área de captação de recursos, a COC conseguiu resultados expressivos nas competições suscitadas pelos editais das agências de fomento à pesquisa, como o de Infra-estrutura na área de Preservação da Memória, lançado pela FAPERJ, e os de Preservação do Patrimônio Histórico e Educação em Ciência, criados pelo CNPq. Foi também incrementado o apoio à pesquisa, a eventos e a bolsas de produtividade. Intensificaram-se principalmente as ações junto a FAPERJ, resultando em iniciativas como a aquisição da Biblioteca Lourival Ribeiro e a criação do Programa Jovens Talentos para a Divulgação Científica. Um dos marcos de reconhecimento foi a indicação do Museu da Vida/COC como sede do IV Congresso Mundial de Centros de Ciência – 2005.

Outros resultados positivos alcançados na primeira gestão foram:

- Criação do Programa Estratégico de Pesquisa da Casa de Oswaldo Cruz;
- Consolidação da presença da COC junto associações e conselhos da sua área de atuação, tais como Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, Associação Nacional de História, Associação Brasileira de História Oral, Associação Brasileira de Museus de Ciências, Conselho Nacional de Arquivos e Association of Science and Technology Centers;
- Intensificação das ações de cooperação internacional, destacando-se a colaboração com o Conselho Britânico, Wellcome Institute, Rede de Popularização da Ciência para a

América Latina e Caribe, BIREME, Rede de História da Saúde Pública na América Latina e Caribe e Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa;

- Intensificação da colaboração com as demais unidades da Fiocruz, com destaque para as parcerias em pesquisas, exposições e produtos, entre elas o recém publicado *Febre Amarela a doença e a vacina, uma história inacabada*, fruto de cooperação com Bio-Manguinhos, a exposição *Chagas do Brasil*, em cooperação com o Centro de Pesquisa René Rachou; e eventos e publicações relacionadas à Amazônia, em colaboração com o Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane;
- Sustentação da qualidade e periodicidade de *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, a publicação com grande êxito dos seus números especiais temáticos e a inclusão da revista em Scielo - Scientific Electronic Library Online;
- Lançamento da Série História e Saúde, da Editora Fiocruz;
- Criação do Programa de Incentivo à Publicação em Língua Estrangeira;
- Consolidação da participação da COC no Programa de Ensino da Fiocruz, destacando-se a cooperação com a pós-graduação da ENSP e a presença nos programas de capacitação em informação, comunicação e saúde;
- Montagem e itinerância das exposições *Chagas do Brasil, A Ciência dos Viajantes; Visões da Amazônia; Manguinhos: 100 anos de Arquitetura e Fundação Oswaldo Cruz: Ciência e Saúde a Serviço da Sociedade*;
- Lançamento da *home page* e da *intranet* da Casa de Oswaldo Cruz;
- Estabelecimento de novo modelo de gerenciamento dos contratos de obras de restauração e a definição de normas e metodologias para aumentar a eficiência do setor administrativo;
- Estabelecimento de uma política de captação de acervos e de aquisição na área bibliográfica;
- Criação do Núcleo de Informática da Casa de Oswaldo Cruz.





# Novas prioridades

Buscar maior estabilidade no que se refere ao quadro de pessoal da unidade e dotar a COC de infra-estrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades – estas são algumas das prioridades de Nísia para sua próxima gestão na Casa de Oswaldo Cruz. Outras propostas da candidata são:

## Gerais

Realização, no primeiro semestre de 2002 do Seminário Interno da COC para elaboração do Plano Quadrienal da Casa de Oswaldo Cruz.

Estabelecimento e convocação periódica do Conselho Técnico-Científico da unidade como fórum integrador das atividades da unidade;

Continuidade do Programa Estratégico de Pesquisa;

Criação de novo Programa Estratégico, voltado para o desenvolvimento de produtos e metodologias de informação e educação em ciências e saúde e de patrimônio histórico;

Ter como orientação estratégica estimular, no campo de atuação da COC, iniciativas que contemplem a constituição e fortalecimento de redes de cooperação com as demais unidades da Fiocruz e com outras instituições.

## Pesquisa e Ensino de Pós-graduação

Consolidação do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências da Saúde;

Renovação da agenda de pesquisa histórica da COC, com ênfase em novas abordagens e objetos;

O estímulo e consolidação de projetos que associem pesquisa e organização de fontes;

Estímulo ao desenvolvimento de estudos sobre a produção científica nas áreas de história das ciências e da saúde;

Incentivo ao incremento de publicações.

## Arquivo e Documentação

Consolidar e ampliar, em parceria com a Presidência da Fiocruz e as demais unidades, as ações destinadas ao resgate, preservação e valorização do patrimônio documental da instituição, fortalecendo o papel do Sistema de Gestão de Documentos da Fiocruz;

Consolidar o papel da COC como centro de referência para informações históricas em C&T e saúde, nas áreas de informação bibliográfica, arquivística, dados estatísticos e produção legislativa;

Desenvolver projetos de pesquisa e documentação relativos à história Administrativa da Fiocruz e do Ministério da Saúde;

Intensificar as ações voltadas para a automação do acervo sob a guarda do departamento e a incorporação e desenvolvimento de tecnologias de informação;

Avaliar e aperfeiçoar as políticas e linhas de constituição do acervo de livros e periódicos da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz;

Consolidar a participação da COC na Biblioteca Virtual de Saúde - BIREME/OPAS.

Intensificar a realização de produtos e atividades voltadas para a divulgação do acervo.

## Museu da Vida

Institucionalização, em 2002, do Museu da Vida como departamento da Casa de Oswaldo Cruz;

Estimular projetos e atividades que associem divulgação científica, educação em ciência e promoção da saúde;

Intensificar iniciativas voltadas para a captação de recursos, condição necessária para garantir a qualidade do atendimento ao público, a manutenção dos espaços e o estabelecimento de uma política de pessoal consistente;

Dotar o Museu de instalações físicas adequadas para suas áreas de gerência e operação;

Consolidar o programa de manutenção dos espaços museológicos e equipamentos;

Consolidar o Programa Jovens Talentos para a Divulgação Científica, em parceria com a Faperj

Realizar em 2005, como instituição sede, o IV Congresso Mundial de Centros de Ciência, destacando a sua preparação e realização como processo potencializador e catalizador das ações desenvolvidas na área.

## Patrimônio Histórico

Desenvolver, em parceria com a presidência da FIOCRUZ, um programa de obras com vistas à conclusão da restauração do Castelo em 2005;

Implantar a Oficina Escola dos Artesãos de Manguinhos;

Consolidar as ações para recuperação, difusão e valorização da história da arquitetura na Fiocruz;

Consolidar o programa de manutenção das edificações históricas;

Participar ativamente da elaboração e implantação do Plano Diretor do Campus, estimulando a preservação e valorização do seu patrimônio ambiental.

## Núcleo Editorial e publicações

Preservar a qualidade, a periodicidade e ampliar a divulgação e reconhecimento externo de *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*;

Fortalecer a Série História e Saúde, da Editora Fiocruz, e incentivar a publicação dos resultados alcançados pela unidade.

## Gestão e planejamento

Concluir o processo de descentralização administrativa;

Dar continuidade as políticas e ações de modernização administrativa;

Avaliar e aperfeiçoar o papel da SPCOC;

Consolidar o Núcleo de Informática como área de suporte e desenvolvimento;

Intensificar as ações de comunicação institucional e de divulgação de atividades, produtos e serviços;

Valorizar os profissionais da unidade por meio de programas de capacitação.

**dias 5 e 6 de dezembro - vote Nísia Novamente**